

41

SONHO
DO
GRANDE
NAPOLEÃO
INDO DAR POSSE DO REINO DE HESPAÑHA
A SEU IRMÃO JOSÉ.

TRADUZIDO DO HESPAÑHOL

POR A. M. M.



4358

LISBOA
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1808.

Com Licença.

Vende-se {
Nas lojas da Impressão Regia, no Terreiro
do Paço.
Na de Antonio Xavier do Valle, defronte da
Arsenal.
Na de Francisco Xavier de Carvalho, abai-
xo da Igreja dos Martyres.

SONHO
DE
NAPOLEÃO.

SUA Magestade Imperial e Real opprimido alguma coisa, e embaraçado com as confusas noticias, que se lhe communicarão de Madrid, em data de vinte e hum de Julho de 1808, se estendeo sobre hum sofá, dando voltas aos miollos, blasfemando, e forjando ameaças contra todos os Hespanhoes, sem a ninguem perdoar. Neste enthusiasmo, se não de desesperação, de outra coisa, que o parecia, combinando cálculos, e traçando planos; contente e satisfeito de si mesmo, ficou arrebatado fóra de si, submergido em hum profundo somno. Mas a imaginação cheia de vivas e interessantes idéas, quente, e agitado o sangue, e irritada a cólera, fizerão em seus miollos tal confusão, que derribarão toda a *grandeza*, fazendo o papel de ambulante dormindo. Sua Magestade pôe-se em pé, tira a *grande* espada imperial e real, começa a dar *grandes* pancadas, e *grandes* gritos, dispondo huma emboscada, como se huma legião de demonios tivesse vindo a possuir-se delle. Aqui descarrega o golpe, alli arremete, fazendo huma tão espantosa matança no seu gabinete, que nem escapou o *grande* lustre, ou lampadario, nem o *grande* imperial e real espelho, nem coisa alguma de *grande* que alli havia; a qual não acabasse, arremetendo faiscas, em consequencia da sua *grande* espada brandida. *Eis a scena repetida, que causou admiração na estalagem, que teve a honra de hospedar a Dom Quixote da Mancha, na noite do combate dos odres de vinho.*

A *grande* Imperatriz ouvindo as *grandes* pancadas de seu Esposo, pensou que alguma *grande* empresa *vurgia*, pois não podia portar-se de outro modo o vencedor de Jena, e Austerlitz. Com *grandes* gritos chamou pelos creados e guardas do Palacio, vendo que crescião as vozes e as pancadas, os quaes trazendo hu-

ma grande tocha acesa, vêm . . . ; quem o pensará ! o grande Imperador, que engolfado na batalha, até se lhes desabotoarão os calções, para vencer e atirar cutiladas tanto sem misericórdia, que, além de matar dois gatos imperiaes, que estavam dormindo n'hum cadeira, rasgou o mappa topográfico de Nápoles, gravado sobre oiro: o busto do Rei da Prussia, e tambem huma estatua de Alexandre o Grande a desbaratou, e lhe cortou as orelhas. Vendo pois, a Imperatriz com as honras de louco, hum Esposo tão prudente, e que com gritos desmedidos, capazes de levantar empollão nos ouvidos, estava como hum lenho; e sem fazer senão destroços contra si mesmo, mandou trazer hum grande balde de agua, tirada de fresco do poço imperial e real, para que botando-lha por cima voltasse asi, e acordasse de somno tão pezado. Foi hum gosto ver esta pendencia e alvoroço. Parecia conjuro de endemoninhado obstinado. Quanto mais agua lhe deitavão, mais saltos e gritos dava S. Magestade o Imperador. Não tendes medo, dizia elle, dessa nuvem de balas, que sobre nós chovem. Vedes esses numerosos Exercitos (já estão adubados os seus Chefes com unto Mexicano) á manhá estarão em vosso poder.

Vendo por ultimo que nem as aspersões da agua imperial, nem os baldes inteiros, nem a alluvião de gritos despertavão o Heróe, lhe trancarão a cabeça, com o que largou as armas da mão, e findou a batalha. mais memoravel que a de Marengo. Supplicarão até de joelhos a Sua Magestade que contasse o successo, por ser coisa digna de ir á Gazeta, e houve Impessor, que, sabendo o caso, não dormio aquella noite, afim de apanhar hum pedaço do grande Sonho para o escrever no Diario com letras grandes. Mas o canção e o ser fóra de horas, junto com o grande suor, que banhava a Sua Magestade, impedirão o gosto de ouvir ao Heróe, tratando-se unicamente de lhe dar hum roborante, applicar-lhe sobre o coração hum emplastro confortativo, botar-lhe duas duzias de ajudas para lhe refrescar o figado, e deitallo na cama com sentinelas dobradas da Legião de Honra, deixando a resulta para o outro dia.

A noite foi de todas as qualidades: houve fervores excessivos e ancias, interpollada de votos e promessas imperiaes: houve lagrimas, ranho e moncos imperiaes; quem tal creia no grande Imperador. Em fim ao dar-as onze do dia se ergueo da cama, ainda que não de todo, o incomparavel Napoleão.

A Imperial Familia acudio, como bando de estorninhos, a dar-lhe os bons dias, pedindo-lhe de joelhos a narração do Sonho, o qual não podia deixar de ser preságo e interessante. Então com imperial miramento mandou sahir as pessoas menos confidentes; e ao passo que elle se espreguiçava, e fazia huma novena de votos, de que não ficou isento o Santo mais occulto do Calendario, (bem que estes e Mafoma são para elle do mesmo toque), disse em voz empollada o seguinte:

Minha grande alma não pôde estar em ocio. Vós bem sabeis as idéas, que alimento, e me devôrão: que não penso mais que em pôr o Mundo inteiro debaixo dos meus pés dominadores e soberanos. Não estará no seu proprio centro, nem será illustrado e feliz era quanto não adoptar o Codigo Napoleão. Estas placidas idéas me entretem sempre, e, como a *empreza grande urge*, não posso estar hum momento ocioso, sem pensar, combinar, premeditar e traçar, por quantos meios me suggere a minha grande imaginação. Compadeço-me do culpavel deleixamento, em que a Europa vive, buscando a desgraça; e vendo a incapacidade de todos para quebrar as cadeias, que os arrastão, e opprimem, quero fazellos felizes com os canhões e baionetas: quero despertallos do lethargo com os estrondosos écos de Marte e de Bellona. Não poupo trabalhos para estabelecer o meu plano, e vendo-me revestido da Suprema authoridade, posso impunemente fazer e praticar tudo. Mando no Presbyterio e no Throno, deponho Reis e os exalto, tiro e dou, de sorte que de justiça me appellidão Omnipotente ou Todopoderoso Senhor. Tratei de dar forma á Hespanha, movido do seu lamentavel estado e situação, combinei os meus planos, e posto se desarránjarão no principio, depois consegui a satisfação do meu intento. Mas passado algum tempo sem saber de Hespanha, hum Carta vinda de Madrid me conternou sobremaneira. Manifesta-me o Reino todo commovido e levantado; algumas perdas e infortúnios da minha Tropa; o destroço do invencivel Dupont, e que os meus Soldados querem abandonar-me. Possuido e transportado destas luctuosas idéas rendi-me ao somno, e nelle se me representou com toda a propriedade o que ides ouvir.

Pareceo-me que entrava triunfante por Madrid, acompanhando a meu Irmão José Primeiro, para na sua cabeça pôr huma Coroa, tanto mais estimavel para mim, quanto menos trabalho me dêra a sua conquista, segundo os direitos do meu Codigo. Logo que aviztei o sumptuoso Palacio, objecto dos meus desejos, e que justamente haviamos de occupar, conforme os direitos de conquista, he aqui que partem voando as nullas sem saber por onde, dissipa-se o coche desfeito entre denso fumo, desaparece o Palacio como hum fogo fatuo, e n'hum planicie sem casas, sem arvores, sem herva, sem mais que penedos seccos, dêmos com a cabeça tal pancada que toda a officina das idéas bateo n'hum calhão, sem que nenhum da grande guarda viesse a nosso soccorro; antes fugindo vergonhosamente, dizião dando risadas: *Sopra-te a ventura, volta por outra; não querias Hespanha? Pois toma Hespanha: põe esse Capitulo no Alcorão Napoleão.* Estando em tão deploravel estado (tal foi a pancada, que não nos podiamos mexer), vierão tropas de rapazes e mulheres com trapos e vassouras, não para ajudar-nos, mas para mofar de nós, e para ser completa a minha

desesperação. Os rapazes esfregando-nos o rosto com os trépos, dizião: *Tolle verecundiam*, e houve bigode imperial, que sahio agarrado as suas unhas: com tal vontade os rapazinhos puxavão as mulheres depois varrendo-nos desde cima até baixo, e dando-nos na cabeça com os cabos das vassouras, dizião: *Eia, já vai aviado ElRei e o Imperador.*

Começamos de andar de gatinhas para o meu Reino; porém; qual foi a minha surpresa, quando vejo ao meu lado o Grão Duque de Berg, que sem oíhar, que de Bodegueiro o fiz Domine, e de galopim ou bicho da cozinha, o puz ao lado do Throno, também me insultava! Parecia hum vivo demonio, pois tive de aclarar-me muito bem a vista para o conhecer. Encovados seus olhos no casco tinha honras de cadaver de tysico, e ainda que rico de patacas, ficára pobrissimo de carnes. Não sei que detrimento de saúde padeceo nos Paizes baixos, por effeito de hung pós de Séneca, que lhe derão a beber no copo do leite, estando recostado no leito do prazer: o certo he que mingoado de cabedal, avantajára em ventas, e queixadas. Pois este fantasma, este coco de fazer medo a crianças, este ingrato abrindo sua horrenda boca, que se parecia com hum campanario de repique, segundo o mencio dos dentes, me fallou assim...

Indigno Napoleão, que amaldiçoado plano foi esse que formaste e nos poz a parir? Não dizias que adormecidos e enganados todos não ousarião contrastar-nos, porque as tuas promessas, e teus dolosos enredos empecião, e precatavão tudo? Que importa começarmos bem, se vamos de mal em peor? A hospede voltou-se respondona. Eu não pude fazer mais que praticar as tuas lições: malditas sejam ellas, e quem mas ensinou! Tenho escripto papeis mais compridos que a mesma Quaresma, isto he, que todos os seus Sermões: menti mais que o Alcorão, como tu me ensinaste; prometti sem temor, como quem não pensava dar; por fim fiz tantas coisas de nossa colheita e invenção, que duvido que Vossa Magestade com toda a torrente de sua indignidade fizesse tanto. E como os tontos dos Hespanhoes não estavão avezados aos nossos tráfegos, vendião-se os embustes aos sopápos, e os engolião melhor que pasteis de nata. Porém que resultou daqui? Já não se chupão os dedos como no principio em sinal do gosto com que se ouvião aquelles embustes, e tudo esqueceo inteiramente. Eu perdi todo meu carão, porque até as mulheres me derão o pago: as Tropas andão como pandeiros de Bruxas, e ha Soldados sem sapatos, porque o seu pezo os estorva de fugir. Que, respondeo então furioso! Os meus Soldados sabem fugir? Sabem tão bem, me disse então com hum gargalhada, que parece que, em toda sua vida, não fizerão outra coisa, e os Generaes pouço menos fazem; todos se achão sem real, não obstan-

te terem feito com satisfação o que de ti aprenderão ; todos em fim vomitão ameaças para intimidar , e estão tremendo com medo. Os ganhos dos Bobos , que nos patrocinão (a quem as más linguas chamão traidores) são o ter ficado sem cabeça os mais privilegia- dos , e outros , que só lhes falta o perretil e os ovos para fazer almondegas de seus corpos ; e ainda que de tudo isto não temos receio , visto não terem feito mais que forrar-nos o trabalho ; o que sinto he , que o meu Grande Ducado o levou o diabo , que a minha cabeça não está segura no seu mesmo lugar , pois buscão alegres apanhalla , para servir de espantallo de passaros , e de secreta pública das moscas . ; Que lastimosa cabeça , se chega na velhice a ver-se como os Papagaios ! E eu o temo , porque os Leões que dormião , já acordarão , e bem como os Pardaes nem fazem caso de vozes , nem de ruído . Elles mesmos depennão as Aguias grandes do Imperio como se fossem Corujas , e por mais que lhe chamamos rebeldes , traidores , e infiéis , empenhão-se constantes em livrar-nos do trabalho de passar os Perineos . Verdade he que em recompensa os ameaçamos indistinctamente , e quando entramos a' hum povo desarmado manifestamos nosso valor , pois lingua e traição não nos falta , inda que não haja força , porém logo o pagamos como a Raposa . A nossa Tropa vai diminuindo-se continuamente , posto que alguns Soldados não deixarão de parir ; isto vai mal , e por instantes se desvanece tudo o que até agora possuímos grande .

A estas palavras não pude deixar de empunhar a minha luzidia espada ; e julgando que capitaneava os meus Soldados , dei cutiladas de huma e outra parte , mas todas forão contra mim , porque desbaratei a minha grandeza toda , sem deixar nada bom no meu gabinete ; até a minha grande Coroa depois de destruida a deitei no chão . Eu bramo de furor ; meu grande Nome vai borrar-se ; os meus Generaes estão prisioneiros ou mortos ; toda a Europa está levantada , os rapazes cantão a meu respeito cantigas , não ha boca que não me amaldiçõe e deteste , e o que hei de fazer ? Vive o meu furor . . .

Ouvindo isto o seu querido o Principe de Neufhatel , disse : Altissimo e Grandissimo Senhor , não ha motivo de suffocar-se , estas coisas , que vão e vem não podem estar paradas . A fortuna a boas horas chegou por cá . Já levou o demonio o que era seu , e me admiro , como durou tanto , pois só hum demonio maior que o do inferno , como he vossa grandissima Magestade , poderia sustentar por tanto tempo a illusão ; porém que lhe tirem-la de cima o que se tem divertido ; o ter trazido a todos com a boca aberta , e alguns que já lhe querião rezar . Vossa Magestade tem sido Actor de Theatro , pois mudou scenas a seu gosto e vontade , o que ninguém jámais praticou . Vossa Magestade tem sido a quinta essencia de todos os indignos que a Historia conta , e de todos recolheo o

peior : que o privem desse gostinho, de que não ha exemplo. As Historias nos tem absortos em os nomes grandes de Caligulas, de Neros, de Atilas, de Julianos e Cimbrios, Lombardos e Godos, e que são todos elles á vista de Vossa Magestade? Vossa Magestade com hum pensamento fez mais que todos elles até a quarta geração. Todos tem que roer, e não haverá hum que não se recorde de Napoleão, ainda que unicamente para amaldiçoar até a derradeira fevera do seu coração. Não tenha Vossa Magestade cuidado, todos o sentirão e chorarão a sua falta, e os Gazeteiros mais, pois não encontrarão tanto quem lhes dê material para borrar papel. Vossa Magestade será sempre grande, a pezar do universo Mundo. A falta do seu nascimento, que tambem descobrirão esses podengos (que essa não he falta senão hum appetite de sua mãe) encobre-se com o seu grande talento e habilidade.

Parece que a fortuna dispõe que as mãis appetitosas e folgazonas parão huns filhos, dignos de attenção. Quando pario Herodias, pario huma filha, que sabia bailar, mas quando a Vossa Magestade o pario sua mãe, pario hum Cirurgião real, que sabia fazer tudo. Vossa Magestade tem sido Geografo, pois reduzio a Europa a estado que não a conhece a mãe, que a pario. Vossa Magestade tem sido Papa, pois dispensou votos solemnes, extinguiu sem Bullas Ordens inteiras, e não sendo conceder graças, faz coisas, que nem ao diabo lembrou. Vossa Magestade estabeleceo Fabrica de Reis, pois fez mais do que tem o baralho de cartas: n'huma palavra tem zombado do Mundo inteiro, e que muito he que o Mundo zombe agora de Vossa Magestade? Os rapazes ao menos lhe estarão obrigados, pois tem de que fazer papagaios que he do papel do Codigo Napoleão. Os cegos não se esquecerão pelos papeis que tem vendido a respeito de Vossa Magestade. As amas de leite lhe serão favoraveis por ter em seu nome com que amedrontar as crianças, que não as deixarem dormir. Os Pintores o sentirão, pois já não tem que pintar nos leques. Os Poetas se lembrarão d'elle, pois comporão hum Poema da sua Vida, que posto nada finjão, ninguem o acreditará por faltar á verisimilhança. E que maior gloria Senhor? Não a teve Erostrato em queimar o Templo de Efeso, para que na Historia corresse noticia do seu nome? Pois que muito he que neste a tenha Vossa Magestade? Não tenha cuidado, que o que mais pôde acontecer, he tirarem lhe o Sceptro aos murros: ainda bem que não lhe tirão nada seu, nem Vossa Magestade soffre mais que a pena de Talião. Não o deixarão tão desgraçado que lhe falte de comer, porque se não lhe cortarem o pescoço, como merece, em quanto tiver sua mulher não ha de morrer de fome; voltando ella ao officio que exercia antes de subir ao Throno, não lhe faltarão pecetas e dadivas; se a caso a não desprezarem por ter sido Esposa de hum tão grande Imperador = F. T. N.